

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>
---	-------------------------------

<b>DEPARTAMENTO: MEDICINA SOCIAL</b>		
<b>DISCIPLINA:</b> Relação Médico Paciente (Psicologia Médica)		<b>CÓDIGO:</b> MSO 09607
<b>PERÍODO:</b> 5ª	<b>TEORIA:</b> 45hs	<b>PRÁTICA:</b> 15hs
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 60 horas	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 4 hs	<b>CRÉDITOS:</b> 03
<b>PROFESSOR:</b>		
<b>PRÉ-REQUISITOS:</b> Epidemiologia II		
<b>COORDENADOR:</b>		

<b>I - IDENTIFICAÇÃO</b>

Turma	Nº de vagas	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	11	2ª e 6ª	10 às 12 hs			
02	11	2ª e 6ª	10 às 12 hs			
03	11	2ª e 6ª	10 às 12 hs			
04	12	2ª e 6ª	10 às 12 hs			

### **EMENTA**

Histórico e sintoma. Conceito de transferência. Conceito de Subjetividade. Estrutura psíquica e mecanismos de defesa. Psicossomática. Equipes interdisciplinares. Currículo médico x Formação médica.

<b>II - OBJETIVO GERAL</b>
----------------------------

Compreender a relação médico-paciente como dispositivo essencial da formação profissional e sua aplicação na atenção à saúde, capacitando o estudante a estruturar vínculos terapêuticos positivos com o paciente e sua família.

### **III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer e analisar criticamente os modelos que embasam o exercício atual da prática médica e facilitar a reflexão sobre seus limites e possibilidades.
- Compreender a importância dos conceitos de saúde e dos fatores socioculturais no processo saúde-doença, favorecendo a concepção ampliada da prática clínica.
- Aprimorar habilidades de comunicação e de escuta que permitam a coleta de informações necessárias à investigação dos processos de saúde e doença, levando em consideração os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente.
- Desenvolver a habilidade de identificar e de lidar com os aspectos emocionais que permeiam a relação médico-paciente.
- Desenvolver a atitude baseada nos preceitos éticos através de estudo detalhado do Código de Ética Médica e suas implicações práticas.
- Compreender o impacto emocional do adoecimento e da hospitalização nos pacientes e seus familiares e desenvolver habilidades para lidar com suas manifestações.
- Compreender a importância e desenvolver a capacidade de utilizar o Genograma enquanto instrumento de coleta de informação médica.
- Conhecer as formas de interação multidisciplinar e multiprofissional na atenção à saúde, considerando o referencial biopsicossocial.
- Conhecer as fases do desenvolvimento humano (ciclo vital individual e familiar) e sua implicação nos processos de adoecimento e de enfrentamento.
- Facilitar a reflexão crítica acerca da postura profissional pautada em princípios éticos e legais.

### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e cronograma de atividades**

#### **1. Desafios na formação médica**

- Apresentação dos professores e da disciplina (objetivos, conteúdo, métodos de ensino e de avaliação, e bibliografia). Divisão das turmas.
- As dimensões humanas da educação médica e a construção do modelo biomédico.
- Introdução no estudo da Relação Médico-Paciente e aspectos psicodinâmicos na Relação Médico-Paciente.
- A entrevista médica. Anamnese e aspectos psicológicos do exame físico.
- Documentos médicos.

- Exame psíquico.
- Comunicação na prática médica.
- Filme: Um golpe do destino (*The Doctor*) 122' Atividade: Listar pontos de debate durante o filme. Discussão sobre o filme.

## 2. Aspectos psicodinâmicos da relação médico-paciente

- Transferência, contratransferência e resistências.
- Mecanismos de defesa e de enfrentamento.
- Filme: Patch Adams: o amor é contagioso (*Patch Adams*) 114' Atividade: Listar pontos de debate durante o filme. Discussão sobre o filme.
- O processo de adoecer/reações à doença e à hospitalização.
- Filme: Uma lição de vida (*Wit*) 99' Atividade: Listar pontos de debate durante o filme. Discussão sobre o filme.

## 3. O ciclo de vida e morte

- Ciclo vital: estrutura e dinâmica familiar e suas crises.
- Ciclo vital: desenvolvimento do indivíduo e suas crises.
- A morte na cultura e na família.
- A morte nos hospitais e nos indivíduos.
- O Genograma como instrumento de trabalho na coleta de informações e formulação diagnóstica.
- Genograma: Discutir histórico familiar dos alunos (atividade elaborada extra-classe). Genograma pessoal e discussão.
- Discussão de casos: Genograma Grupos 1 e 2
- Discussão de casos: Genograma Grupos 3 e 4
- Discussão de casos: Genograma Grupos 5 e 6
- Discussão de casos: Genograma Grupos 7 e 8
- Entrega dos Relatórios de todos os grupos

## 4. A prática médica: dificuldades e potencialidades.

- Ética médica. Código de Ética Médica; Regulamentação da Prática Médica; CFM.
- Discussão de cenários com dificuldades do ponto de vista ético.
- Responsabilidade Profissional.
- Filme “Cobaias” e discussão sobre os conceitos em bioética.
- Situações e reações difíceis; comunicações dolorosas. Atividade avaliativa.
- Saúde do profissional da saúde; saúde do médico. Atividade avaliativa.
- Interdisciplinaridade/multiprofissionalidade. Grupos Balint. Interconsulta. Atividade avaliativa.

## V - METODOLOGIA DE ENSINO

Visando a estimulação do pensamento crítico e autônomo, assim como a articulação da experiência prática com a literatura abordada, serão utilizadas as seguintes estratégias de trabalho:

- Aulas expositivas dialogadas
- Discussão em grupo
- Observação e entrevista em campo - Acompanhamento e discussão durante a realização da anamnese e do genograma em ambiente hospitalar e ambulatorial
- Estudo de casos
- Projeção e discussão de filmes

## VI - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Apresentação/discussão de casos e entrega de Relatório em 8 grupos de 5 alunos (Genograma)
- Duas provas dissertativas
- Presença e participação nas aulas

## VII - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

DE MARCO, M.A.; ABUD, C.C.; LUCHESE, A.C.; ZIMMEERMANN, V.B. **Psicologia Médica: Abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DE MARCO, M. A. (Org.) **A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010 (reimpressão da segunda edição de 2007).

MC GOLDRICK, M; GERSON, R.; PETRY, S. **Genogramas: Avaliação e intervenção familiar** (3ª edição) – Capítulos 1, 2, 3, 5 e 6. Porto Alegre: Artmed, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLINT, M. - **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1988.

- BOTEGA N.J. **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CARTER, B; MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. Porto Alegre: ArtMed, 1995.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**. Brasília, 2009.
- MELLO FILHO, J. (Org.). **Psicossomática Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- CAPRARA, A.; FRANCO, A. L. e S. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.9, n. 1, p. 139-146, 2004.
- CAPRARA, A.; FRANCO, A. L. e S. A relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.15, n. 3, p. 647-654, 1999.
- GROSSEMAN, S.; PATRÍCIO, Z. M. A relação médico paciente e o cuidado humano: subsídios para promoção da educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.28, n. 2, p. 99-105, 2004.
- JEAMMET, P.; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. **Psicologia Médica** (2ª edição). Rio de Janeiro: MEDSI, 2000.
- PORTO, C. C. Relação Médico/Paciente. In: PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 1442 p.
- RUIZ-MORAL, R. Relación médico-paciente: desafíos para la formación de profesionales de la salud. **Interface**, v.11, n. 23. Botucatu, p. 619-623, 2007.
- SANDERS, L. **Todo paciente tem uma história para contar**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- SUCUPIRA, A. C. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. **Interface**, v.11, n. 23. Botucatu, p. 624-627, 2007.

## ANEXO 1: GENOGRAMA

Roteiro para a elaboração do Genograma, a ser apresentado e discutido nas aulas e entregue em forma de relatório para avaliação:

1. Identificação do Paciente;
2. História completa do Paciente;
3. Montagem do Genograma;
4. Identificar os fatores sócio-culturais envolvidos no processo de adoecimento do paciente;
5. Definir a fase do ciclo vital e o tipo de família do paciente;

6. Relatar as manifestações psicossomáticas relacionadas à doença apresentada;
7. Relatar as reações à doença e a hospitalização;
8. Entrevistar o residente responsável (verificar a visão da equipe a respeito do paciente e da Relação Médico-Paciente estabelecida);
9. Considerações do Grupo.

OS ALUNOS DEVEM PROMOVER O DEBATE DOS CASOS APRESENTADOS COM O RESTANTE DA TURMA.

## **ANEXO 2: FILMES A SEREM ASSISTIDOS E DISCUTIDOS**

***Patch Adams - O amor é contagioso (Patch Adams), drama biográfico, 114 min, 1998, EUA.*** Este filme, baseado em uma história real, conta sobre um estudante de medicina não convencional que acredita que um elevado grau de sofrimento pode ser aliviado por meio do riso. Permite a discussão do papel do aluno de medicina e da postura do médico no ambiente hospitalar.

***Um Golpe do Destino (The Doctor), drama, 122 min, 1991, EUA.*** Um famoso cirurgião que por força do destino se vê na situação de paciente. Uma experiência rica que o leva a refletir sobre sua vida. O convívio com outros pacientes na mesma condição o faz despertar para importância do afeto, da relação médico-paciente, alterando radicalmente seu comportamento como médico. O filme promove a discussão da relação médico-paciente, através da troca de papéis, quando o médico se torna o paciente.

**O céu sobre os ombros, ficção-documentário, 72 min, Belo Horizonte, Brasil.** Relatos, na primeira pessoa, como se fora uma entrevista, narrados por três pessoas acerca de sua própria vida.

**Cobaias (Miss Evers' Boys - EUA, 1997)** No sul dos Estados Unidos, em 1932, a sífilis havia se tornado uma epidemia entre as comunidades afro-americanas. Preocupados com a rapidez com que a doença se espalhava pela região, o Governo decidiu criar um programa de tratamento no único hospital negro da localidade, mas, sem financiamento passa a estudar a história natural

da sífilis em homens negros não-tratados. Baseado em fatos reais, foi marco importante na discussão da ética na pesquisa científica com seres humanos.